

ANAIS DE EVENTO

VII SEMÍNARIO DE SAÚDE MENTAL

Universo Líquido: O que me conecta ao mundo me desconecta de mim?

Inspirados pelas inquietações do nosso tempo, os estudantes do oitavo período de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), organizaram este seminário com a proposta de transformar reflexões em expressões, conhecimento em arte e o espaço acadêmico em palco de escuta e transformação social.

A temática escolhida – Universo líquido: o que me conecta ao mundo, me desconecta de mim? – convidou a pensar sobre os impactos da hiperconectividade e das tecnologias digitais nas relações humanas, na subjetividade e na saúde mental. Em tempos de laços frágeis, máscaras sociais e excesso de estímulos, o seminário propôs uma pausa. Um mergulho no desconforto, um convite à presença.

O evento reafirmou o papel da universidade pública como espaço de compromisso ético e político com a sociedade. Por isso, com alegria recebemos estudantes, professores, técnicos administrativos, profissionais da saúde de diferentes municípios e regiões, trabalhadores, usuários da Rede de Saúde Mental e representantes da comunidade externa. Este encontro materializou o que a extensão universitária propõe: diálogo, escuta e construção coletiva.

A proposta foi que cada participante pudesse se reconhecer como agente de mudança. A partir do seu lugar, da sua profissão, da sua vivência, todos tiveram um papel fundamental na luta contra as desigualdades sociais, o racismo, a discriminação de gênero, o capacitismo, a fome e a pobreza. A transformação exigiu movimento – e começou por nós. As reflexões também resultaram em 46 resumos apresentados nas modalidades pôster e oral.

Este seminário também foi atravessado pelas provocações dos próprios estudantes que, ao observarem o mundo, questionaram sua própria geração. Com olhar sensível e crítico, refletiram sobre as redes sociais, a inteligência artificial e a virtualidade das relações contemporâneas. Reconheceram a eficiência dos avanços tecnológicos, mas também expressaram a falta de tempo, do encontro, do silêncio criativo. Quiseram pensar, quiseram ser.

E foi nesse espírito de busca e expressão que a arte entrou em cena. Através da mostra artística, os estudantes se colocaram em movimento, lançaram perguntas, tiraram suas máscaras e se aproximaram de si mesmos. Este foi um momento de partilha, aprendizado e reconexão com o que realmente importa: o outro, o mundo e, sobretudo, nós mesmos.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof.^a Dra. Karine Santana de Azevedo Zago

Presidente do Evento
Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: karinezago@ufu.br

Prof.^a Dra. Mônica Rodrigues da Silva

Vice-presidente do Evento
Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: mancar@uol.com.br

Prof.^a Dra. Lívia Ferreira Oliveira

Coordenadora da Comissão Científica
Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: liviaenfermg@ufu.br

Prof.^a Dra. Bruna Stephanie Sousa Malaquias

Coordenadora da Comissão de Anais
Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: b.malaquias@outlook.com



Copyright: © 2025. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

A elaboração de um plano de cuidado como estratégia de cuidado em saúde mental: Relato de experiência

Adrielly Laianny Alves Araujo¹, Alexia Máximo Fernandes¹, Larissa da Silva Fernandes¹, Nayara Borges Araújo Arruda¹, Thalia Martins Pereira¹, Karine Santana de Azevedo Zago¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: adrielly.alves@ufu.br

O cuidado em saúde mental exige abordagens individualizadas, sendo as intervenções de enfermagem e o plano de cuidados fundamentais nesse processo, pois direcionam a assistência, fortalecem o vínculo terapêutico e contribuem para a recuperação do paciente. Este relato tem por objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na elaboração e apresentação de um plano de cuidados para uma paciente atendida no Centro de Atenção Psicossocial em março de 2025. A experiência ocorreu em duas etapas: inicialmente, foi realizada uma consulta individual, conduzida pela professora da disciplina juntamente com graduandas durante a aula prática, para identificar queixas e necessidades da paciente; em seguida, com apoio do Manual de Diagnósticos de Enfermagem de Carpenito, desenvolveram-se diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem, voltadas ao autocuidado e à autogestão, para elaboração do plano de cuidados. Posteriormente, houve a devolutiva para a paciente que demonstrou satisfação e engajamento para aplicação das orientações, fortalecendo também o vínculo com a equipe. A construção compartilhada do plano de cuidados fortalece a assistência e favorece a adesão e autonomia ao tratamento do paciente. Para as acadêmicas, tal vivência proporcionou um aprendizado significativo para a aproximação da prática clínica e a importância da sistematização do cuidado na saúde mental, destacando a relevância dessa experiência na formação em enfermagem.

Palavras-chave: Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Plano Assistencial de Enfermagem.

Keywords: Mental Health. Nursing Care. Treatment Adherence and Compliance. Patient Care Planning.

Palabras clave: Salud Mental. Atención de Enfermería; Cumplimiento y Adherencia al Tratamiento. Planificación de Atención al Paciente.

A utilização da Terapia Comunitária Integrativa como estratégia de cuidado em saúde mental: Relato de Experiência

Alexia Máximo Fernandes¹, Adrielly Laianny Alves Araujo¹, Larissa da Silva Fernandes¹, Nayara Borges Araújo Arruda¹, Thalia Martins Pereira¹, Lívia Ferreira Oliveira¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: alexia.mfernandes@ufu.br

As dificuldades enfrentadas por pessoas em situação de rua, repercutem na sua saúde mental. Nessa circunstância, as rodas terapêuticas quando aplicadas acabam por favorecer bem-estar, acolhimento e troca de experiências. Este relato tem por objetivo descrever as experiências vivenciadas por acadêmicas de Enfermagem em uma roda de Terapia Comunitária. A roda foi realizada no mês de fevereiro de 2025, em uma Organização Não Governamental (ONG) no interior de Minas Gerais, que acolhe pessoas em situação de rua, sendo 16 participantes, incluindo discentes, docente e os moradores da ONG. Dentre as etapas realizadas estão: Acolhimento; Escolha do tema, Contextualização e Problematização, cabendo destacar que nessas etapas foi preparado um tema específico, sendo realizada a leitura do conto "A Lenda da Boneca Matrioska". O conto aborda que a caminhada humana é constituída por ciclos, simbolizando desafios, superação e a transformação que ocorrem ao longo da vida. E por fim, a roda foi encerrada com a apreciação pelo grupo. A experiência enfatizou, que práticas terapêuticas em grupo contribuem para a construção de uma rede afetiva e auxiliam os participantes a enfrentar desafios, em especial, nas ruas. Para as acadêmicas, a roda proporcionou o desenvolvimento de habilidades como escuta ativa, empatia e abordagem humanizada, além de possibilitar um aprendizado significativo sobre o cuidado biopsicossocial e a relevância do acolhimento na prática profissional.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social. Saúde Mental. Terapia Comunitária Integrativa.

Keywords: Social Vulnerability. Mental Health. Integrative Community Therapy.

Palabras Clave: Vulnerabilidad Social. Salud Mental. Terapia Comunitaria Integrativa.

Os Impactos psicológicos e espirituais de uma experiência de quase morte: um relato de caso

Amanda Araújo de Sousa¹, Romulo Borges Cunha¹, Mariana Jackes Martins¹, Thalia Martins Pereira¹, Luana Araújo Macedo Scalia¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: amanda.sousa2@ufu.br

As Experiências de Quase-Morte (EQMs) são fenômenos complexos que abrange aspectos fisiológicos, psicológicos e espirituais, de indivíduos que passaram por situações críticas, como paradas cardiorrespiratórias, acidentes graves ou outras condições que ameaçam a vida. Esse estudo relata uma experiência de EQM aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 81907524.0.0000.5152), de uma paciente do sexo feminino de 70 anos, internada na UTI por um rebaixamento de nível de consciência, foi submetida à uma intubação orotraqueal mantida em coma induzido por 4 dias. Durante esse período a paciente relata uma transcendência corpórea, e descreve a presença de duas figuras masculinas e uma luz branca atrás deles, após uma prece silenciosa realizada pelos mesmos a paciente alega que entrou em um jardim florido de margaridas, quando sentiu a ausência de sua família e uma mão pequena a tocou incentivando-a a rezar. Ao despertar, conta que sentia aroma de rosas pelo corpo e um estado de leveza inexplicável, além de uma conexão forte com a sua espiritualidade. Por fim, a experiência apresentada evidencia como as EQMs podem provocar profundas mudanças na percepção de vida, espiritualidade e bem-estar emocional. A vivência da paciente demonstra que, mesmo em contextos críticos de saúde, essas experiências podem gerar efeitos positivos sobre suas crenças, ressaltando a importância de se considerar a dimensão espiritual no cuidado integral à saúde.

Palavras-chave: Experiência de Quase-Morte. Morte. Saúde Mental.

Keywords: Near-death Experience. Death. Mental Health.

Palabras clave: Experiencia Cercana a la Muerte, Muerte. Salud Mental.

Oficinas com Práticas Integrativas e Complementares no Cuidado à Saúde Mental: Um Relato de Experiência do Uso da Arteterapia

Ana Carollina Costa Ferreira¹; Fabiane dos Santos Pacó¹; Gabrielle Barros de Almeida¹, Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: ana.ferreira8@ufu.br

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), para ampliar as abordagens terapêuticas e promover o cuidado integral. Este estudo tem como objetivo relatar a vivência de oficinas com PICS desenvolvidas junto a usuários de um Centro de Convivência durante a disciplina de Saúde Mental de um curso de graduação em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência da participação em oficinas que incluíram a PIC como intervenção de cuidado, em especial, atividades com a arteterapia. Foram realizados três encontros em que trabalhamos no primeiro a escrita criativa, no segundo pintamos formas de gesso e no último encontro assistimos um filme. Como resultado, observou-se que oficinas de arteterapia favoreceram o alívio do estresse, a socialização, o fortalecimento de vínculos afetivos e a valorização pessoal dos participantes. As práticas foram bem recebidas e demonstraram impacto positivo na saúde mental dos usuários, promovendo bem-estar e qualidade de vida. Conclui-se que essa prática representa uma estratégia eficaz de cuidado em saúde mental, especialmente em contextos comunitários, ao oferecer alternativas terapêuticas acessíveis e humanizadas que complementam o tratamento convencional. Sua inserção em espaços coletivos reforça a importância da escuta, do acolhimento e do protagonismo do usuário no processo de cuidado.

Palavras-chave: Arteterapia. Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Terapias Complementares.

Keywords: Art Therapy. Mental Health. School Mental Health Services. Complementary Therapies.

Palabras clave: Arteterapia. Salud Mental. Servicios de Salud Mental Escolar. Terapias Complementarias

Construção de uma Cartilha Educativa sobre Equidade no SUS: A Importância dos Agentes Comunitários de Saúde na Promoção do Acolhimento e Inclusão

Ana Flavia Calixto Alves¹; Laina Oliveira Cardoso Nascimento¹; Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹; Fabiano Henrique Rodrigues Soares¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: ana2213flavia@gmail.com

O PET-Saúde Equidade busca promover a formação e qualificação de estudantes e profissionais da saúde, integrando ensino, serviço e comunidade, no intuito de viabilizar práticas inclusivas e o acolhimento da população LGBTQIAPN+. Nesse sentido, a elaboração da cartilha "Equidade no SUS e a importância dos Agentes Comunitários de Saúde", é essencial para a educação permanente em saúde. O objetivo deste estudo é relatar a produção de uma cartilha elaborada com linguagem acessível sobre equidade e acolhimento à população LGBTQIAPN+, produzida a partir das atividades do PET-Saúde Equidade. Trata-se de um estudo metodológico baseado na construção de uma cartilha, considerando os desafios e necessidades relatados pelos ACS. O material possui 46 páginas organizadas em capítulos temáticos, fundamentados nas diretrizes do SUS, artigos científicos e conceitos voltados à Atenção Primária à Saúde, que visa fortalecer o vínculo entre agentes e população, além de melhorar os indicadores de saúde, por meio de um atendimento mais inclusivo e humanizado, alinhado aos princípios do SUS. Assim, reforça o papel dos ACS como mediadores entre políticas públicas e demandas sociais. A cartilha configura-se como instrumento de transformação social, impactando positivamente o trabalho dos ACS e a formação dos estudantes, e, portanto, desenvolve competências como análise crítica e trabalho em equipe, contribuindo para um SUS mais equitativo e humanizado.

Palavras-Chave: Equidade em saúde. Acolhimento. Agentes Comunitários de Saúde. Humanização do atendimento.

Keywords: Health Equity. User Embracement. Community Health Workers. Humanization of Health Care.

Palabras-clave: Equidad en Salud. Acogimiento. Agentes Comunitarios de Salud. Humanización de la Atención en Salud.

Internação psiquiátrica em hospital geral segundo familiares

Ana Júlia Bovolenta Herculano¹; Renata Fabiana Pegoraro¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: ana.herculano@ufu.br

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem como objetivo a integração de serviços que cuidam de pessoas em sofrimento psíquico, considerando a humanização, a integralidade e a equidade como pilares. Com a Lei 10.216/2001, as internações psiquiátricas no Brasil passaram a ser de curto e médio prazo, excluindo as de longa duração. O foco do cuidado em saúde mental foi transferido para o território, com participação das famílias, e as internações só devem ocorrer quando os outros tratamentos não forem eficazes. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo identificar de que modo familiares de pessoas hospitalizadas em unidade psiquiátrica de um hospital geral compreendem o processo de internação. Trata-se de estudo qualitativo desenvolvido por entrevistas com familiares de pacientes internados com apoio de roteiro semiestruturado, submetido no CEP, com número de processo 69167823.0.0000.5152. As transcrições literais foram submetidas à análise de conteúdo, que apontou a compreensão sobre a internação, a experiência de realizar visitas, os impactos na rotina familiar, existência de rede de apoio e expectativas quanto à alta. O cuidado especializado na internação traz alívio, angústia e impotência segundo familiares. Há um desconhecimento sobre a RAPS e dificuldade de reorganização familiar para visitas, rede de apoio insuficiente e esperança quanto à alta. Conclui-se que, apesar do avanço das políticas de desinstitucionalização, o modelo manicomial resiste, sendo necessária maior articulação entre os dispositivos da RAPS e fortalecimento do suporte às famílias, promovendo a autonomia e reintegração dos usuários à comunidade.

Palavras-chave: hospitalização. Família. políticas públicas; saúde mental.

Keywords: hospitalization. Family. public policies. mental health.

Palabras clave: hospitalización. Família. políticas públicas. salud mental.

Auriculoterapia como Estratégia Complementar na Redução do Estresse Ocupacional em Profissionais de Enfermagem

Ana Júlia Ferreira Gomes¹; Sérgio Ferreira Tannús¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: ana.gomes1@ufu.br

Introdução: As pessoas passam a maior parte de suas vidas no trabalho, onde conforme suas condições podem levar ao adoecimento mental, principalmente em profissionais de enfermagem. O uso de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) para auxiliar na redução de estresse tem crescido significativamente na sociedade vigente. Dentre as PICS, a auriculoterapia, técnica da acupuntura que utiliza o pavilhão auricular para diferentes fins, tem sido associada a redução do estresse ocupacional. **Objetivo:** identificar a efetividade da prática na redução do estresse ocupacional em profissionais de enfermagem. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde do Brasil, utilizando os descritores Auriculoterapia, Enfermagem e Estresse Ocupacional. Dentre os critérios de inclusão foi utilizado artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol e após aplicação foram selecionados três artigos para análise. **Resultados:** efeitos benéficos associados da auriculoterapia na redução dos níveis de estresse em profissionais de enfermagem foram evidenciados em todos os artigos selecionados. Destaca – se a escassez de estudos na área, sendo considerado um tema pioneiro na saúde mental. **Conclusão:** existe uma forte relação entre os benefícios associados a PIC, porém novos estudo futuros em outras classes trabalhistas foram sugeridos para avaliar a eficácia da técnica para redução do estresse ocupacional.

Palavras-chave: auriculoterapia. Enfermagem. estresse ocupacional.

Keywords: auriculotherapy. Nursing. occupational stress.

Palabras clave: auriculoterapia. Enfermeira. estrés laboral.

Dialogando sobre uma Oficina Terapêutica de Música de um Centro de Convivência e Cultura de Saúde Mental

Camila Alves Araújo Soares¹

¹ Psicóloga do Centro de Convivência e Cultura de Saúde Mental de Uberlândia

E-mail: camilaalvesaraujosoares@gmail.com

As Oficinas Terapêuticas são um dos principais recursos de trabalho desenvolvidos no contexto das mudanças advindas da Reforma Psiquiátrica, sendo uma importante proposta de atuação nos serviços de saúde mental das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo propiciar uma visão geral sobre as Oficinas desenvolvidas no Centro de Convivência e Cultura (CCC) de Saúde Mental de Uberlândia-MG. E, em específico, como materiais deste estudo, foi elencada a Oficina de Música "Coro Cênico Caçador de Mim" coordenada pela presente autora desde 2017, com encontros semanais de uma hora cada. Por meio de uma análise qualitativa, objetiva-se ainda apresentar as contribuições que esta atividade pode oferecer aos usuários do serviço, a partir da prática profissional da autora. Desta forma, foi possível perceber o quanto esta Oficina de Música pode produzir novas formas de expressão, afetividade, inserção social, circulação por novos espaços, produção de arte e cultura e resgate da cidadania. Por fim, ressalta-se que o "Coro Cênico Caçador de Mim" constitui-se como uma proposta dinâmica, que está em constante transformação e que precisa ser revisitada frequentemente. Assim, é necessário continuar buscando romper preconceitos e estigmas para que novas formas de atuação surjam, tanto por parte de quem coordena a Oficina, quanto pelos participantes, que também são atuantes e criativos ao longo de todo o processo.

Palavras-chave: Saúde Mental. Serviços Comunitários de Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica. Música.

Keywords: Mental Health. Community Mental Health Services. Psychiatric Reform. Music.

Palabras clave: Salud Mental. Servicios Comunitarios de Salud Mental. Reforma Psiquiátrica. Música.

Oficinas Terapêuticas de Dança Circular: estrutura de trabalho, contribuições e desafios pós-pandemia

Camila Alves Araújo Soares¹

¹ Centro de Convivência e Cultura de Saúde Mental de Uberlândia

E-mail: camilaalvesaraujosoares@gmail.com

A Dança Circular é uma prática regulamentada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PN-PIC), por meio da Portaria nº 849/2017, do Ministério da Saúde. Em Uberlândia-MG, um dos serviços que oferece Oficinas Terapêuticas de Danças Circulares é o Centro de Convivência e Cultura (CCC) de Saúde Mental, dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), do Sistema Único de Saúde (SUS). A Dança Circular é uma prática expressiva, corporal, artística, realizada em grupo, em que as pessoas dançam posicionadas em círculo, geralmente de mãos dadas, músicas tradicionais e contemporâneas, conduzidas por um coordenador, chamado de focalizador. Este estudo constitui-se em um relato de experiência de cunho qualitativo, que objetiva apresentar a estrutura de trabalho das Oficinas de Dança Circular realizadas no CCC de Uberlândia-MG, suas possíveis contribuições para os participantes destas atividades, assim como os desafios da realização desta Oficina no período pós-pandemia. Por ser uma vivência que utiliza do contato corporal entre as pessoas, após o término do período crítico da pandemia da COVID-19 e a posterior reabertura do CCC, em junho de 2021, foi necessário reformular o modo de realização destas atividades. Mesmo diante destas mudanças, foi possível perceber o quanto a Dança Circular contribui na ampliação da consciência e liberdade corporal, expressividade, nas interações psicossociais e afetivas, melhoria do desempenho físico e habilidades psicomotoras.

Palavras-chave: Saúde Mental. Serviços Comunitários de Saúde Mental. Terapias Complementares.

Keywords: Mental Health. Community Mental Health Services. Complementary Therapies.

Palabras clave: Salud Mental. Servicios Comunitarios de Salud Mental. Terapias Complementarias.

Impactos e Cuidado Integral para Saúde Mental de Gestantes e Puérperas Usuárias e Ex-Usuárias de Substâncias Psicoativas

Clara Elis Petri¹; Amanda Martins Malaquias¹; Vanessa Pinho Palmezoni¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: clara.petri@ufu.br

A saúde mental de gestantes e puérperas é essencial para o bem-estar de mãe e bebê, com impactos que se estendem aos aspectos físicos, emocionais e sociais. O uso de substâncias psicoativas durante a gestação está entre os principais fatores evitáveis associados a complicações na saúde materno-infantil, contribuindo para o aumento da morbidade e comprometendo a qualidade de vida. Foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases de dados *PubMed* e *SciELO*, com os descritores "Saúde Mental", "Gestação", "Drogas" e "Síndrome de Abstinência a Substâncias", em português, inglês e espanhol. Os estudos evidenciaram maior vulnerabilidade dessas mulheres ao desenvolvimento de transtornos mentais, como depressão perinatal, ansiedade e transtornos relacionados ao trauma, agravados por contextos de estigmatização, violência, abandono e pobreza. Também foram observadas complicações obstétricas, como descolamento prematuro da placenta, parto prematuro, baixo peso ao nascer e síndromes de abstinência neonatal. A interrupção abrupta do uso pode intensificar sintomas psiquiátricos e prejudicar o vínculo materno-infantil. As evidências reforçam a importância do cuidado integral, com foco na detecção precoce, acolhimento humanizado e atuação multiprofissional, especialmente da enfermagem. Abordagens psicossociais e estratégias de redução de danos mostraram-se eficazes na promoção da saúde mental e adesão ao pré e pós-natal.

Palavras-chave: Abstinência, Drogas Ilícitas. Gestantes. Saúde Mental. Uso de Substâncias.

Keywords: Abstinence, Illicit Drugs. Pregnant People. Mental Health. Substance Use.

Palabras clave: Abstinencia. Drogas Ilícitas. Personas Embarazadas. Salud Mental. Consumo de Sustancias.

O impacto dos memes na saúde mental de jovens: um relato de experiência

Danyelle dos Santos Martins¹, Romulo Borges Cunha¹, Larissa Marangon de Oliveira¹, Talita Claudia Batista¹,
Lívia Ferreira Oliveira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: danymarsan@ufu.br

Introdução: a comunicação através de memes nas mídias sociais é uma forma de expressão comum entre os jovens, no entanto quando utilizada de forma inadequada pode contribuir perpetuando preconceitos e estigmas com relação ao cuidado em saúde mental. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na execução de uma atividade terapêutica, em um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi). **Material e Métodos:** a atividade terapêutica "Desmistificando a saúde mental nas redes sociais" contou com a participação de adolescentes com idade entre 13 e 17 anos, sendo conduzida por discentes e docente do curso graduação em enfermagem, juntamente com dois psicólogos, ocorrendo no mês de abril de 2025 em um CAPSi, no interior de Minas Gerais. **Resultados:** no primeiro momento foi realizada a dinâmica: como estou me sentindo hoje? através da projeção de memes para que os participantes pudessem escolher a que melhor os representasse. Posteriormente, foi realizada a dinâmica mitos e verdades sobre a saúde mental nas mídias sociais, estimulando discussões ímpares sobre a responsabilidade do indivíduo na internet, formas de reagir a discriminação e o retrato da sociedade frente ao adoecimento psíquico. Sendo finalizada com a distribuição de afirmações de enfrentamento e ressignificação do cuidado em saúde mental. **Conclusão:** para os acadêmicos, a vivência contribuiu muito para a criação de vínculo com os usuários, além de permitir uma troca de conhecimentos enriquecedora.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental. Saúde Mental. Mídias Sociais.

Keywords: Mental Health Services. Mental Health. Social Media.

Palabras clave: Servicios de Salud Mental. Salud Mental. Medios de Comunicación Sociales.

Oficinas do Brincar: instrumentalizando profissionais da Atenção Primária para o atendimento de crianças e adolescentes

Débora Cristina Joaquina Rosa¹, Daiane Márcia de Lima¹, Lorena Franco Ferreira¹, Gabriela Teixeira de Rezende¹, Fernanda Bernardes de Assis⁵

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: deborarosa.psicologia@gmail.com

O brincar, como ferramenta terapêutica, é uma estratégia acessível e eficaz na promoção do desenvolvimento infantojuvenil e na qualificação da atenção em saúde. Em 2022, em Uberlândia, a formação dos profissionais da rede municipal foi impulsionada por parcerias entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, mediadas pelas Redes de Saúde Mental e de Cuidados à Pessoa com Deficiência. As unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) receberam caixas lúdicas com brinquedos para uso nos atendimentos infantis. Com o objetivo de fortalecer essas ações e padronizar o uso terapêutico do brincar, foi realizada a capacitação "Oficinas de Brincar", utilizando dinâmicas, estudos de caso e aulas expositivas. Participaram 144 profissionais da APS, entre eles assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, médicos, entre outros. Apesar da adesão expressiva, houve receios quanto ao manejo de demandas infantis e uma visão de que o acompanhamento em saúde mental infantil é responsabilidade exclusiva dos psicólogos, o que dificulta a abordagem interdisciplinar. Conclui-se que novas capacitações e a elaboração de cartilhas são necessárias para incentivar a atuação multiprofissional e a corresponsabilização no cuidado à infância e adolescência, promovendo um acompanhamento mais amplo e integrado na APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Desenvolvimento Infantil.

Keywords: Primary Health Care. Mental Health. Child Development.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud. Salud Mental. Desarrollo Infantil.

Curso Técnico Saúde com Agente: relato de uma experiência em Educação Permanente para Agentes Comunitários de Saúde

Débora Cristina Joaquina Rosa¹; Daiane Márcia de Lima¹; Lorena Franco Ferreira¹; Gabriela Teixeira de Rezende¹; Fernanda Bernardes de Assis¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: deborarosa.psicologia@gmail.com

Com carga horária de 1.275 horas, o Projeto Saúde com Agente ofereceu aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a oportunidade de cursarem uma formação técnica. Em Uberlândia, foram 149 formandos e 9 preceptores, responsáveis por apoiar o planejamento e execução das atividades no território. Apesar de não incluir um módulo específico sobre Saúde Mental, esse tema foi abordado em várias atividades realizadas pelos alunos, que destacaram a importância de ações de Promoção em Saúde. Essas ações buscam desconstruir estigmas relacionados ao adoecimento psíquico e sensibilizar a população sobre os benefícios das atividades coletivas, como grupos terapêuticos e operativos. Diante de sofrimento psíquico, usuários frequentemente recorrem à medicação sem tratar a causa, levando ao uso prolongado de psicotrópicos. Na Atenção Primária, o cuidado em Saúde Mental pode ser oferecido por atendimentos individuais, coletivos e domiciliares, mas há resistência da população aos atendimentos psicológicos. Por isso, atividades como debates em sala de espera sobre Saúde Mental e o equilíbrio entre corpo e mente são ferramentas valiosas para Promoção em Saúde Mental. Como resultado dessas ações, os ACS observaram maior procura por atendimento psicológico pela população.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Promoção em Saúde. Saúde Mental.

Keywords: Community Health Worker. Health Promotion. Mental Health.

Palabras clave: Agente Comunitario de Salud. Promocion de la Salud. Salud Mental.

“Proteger-se: você não está só”: análise do perfil de pessoas atendidas por um Projeto de acolhimento em saúde mental entre 2020 e 2024

Felipe Rodrigues Torres¹; Gustavo Henrique Borges de Souza¹; Gabriele Maria de Paula Brito¹; Laís Carvalho dos Santos Ivata¹; Fabíola Alves Gomes¹; Karine Santana de Azevedo Zago¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: felipertrabalho@ufu.br

A saúde mental é uma dimensão fundamental do bem-estar humano e tem recebido atenção crescente nos últimos anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada quatro pessoas enfrentará algum transtorno mental em algum momento da vida, o que reforça a importância de políticas públicas e ações institucionais. O objetivo deste resumo é apresentar o perfil dos atendimentos realizados pelo programa Proteger-se: você não está só, um serviço multiprofissional online de acolhimento psicológico, vinculado à Universidade Federal de Uberlândia. O estudo busca descrever as características dos usuários atendidos pelo projeto no período de 2020 a 2024, considerando aspectos como público-alvo, sexo, queixas referidas e percepção sobre o atendimento. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados primários provenientes das planilhas de gestão do projeto Proteger-se. Os dados foram tabulados com base em porcentagens simples, permitindo uma análise quantitativa dos principais perfis e demandas dos participantes atendidos. Os resultados apontaram que, entre 2020 e 2024, foram atendidos 2663 pacientes, sendo 70% do sexo feminino (atribuído ao nascer) e 30% do sexo masculino (atribuído ao nascer). As principais queixas relatadas envolveram sintomas de ansiedade, tristeza persistente, dificuldades de relacionamento e sensação de sobrecarga emocional. A maioria dos atendimentos foi realizada com estudantes universitários. Também foi observada uma avaliação positiva dos atendimentos, segundo os dados de percepção coletados dos usuários do serviço. Sendo assim, é possível perceber o impacto positivo do projeto sobre a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Estudante Universitário. Saúde dos Alunos. Saúde da Comunidade.

Keywords: Mental health. Mental Health Services. Student University; Student Health. Community Health.

Palabras clave: Salud mental. Servicios de Salud Mental. Universidad de Estudiantes. Salud Estudiantil. Salud Comunitaria.

Interação Multiprofissional com Agentes Comunitárias de Saúde: Novas Perspectivas sobre Sexualidade, Gênero e Valorização na Atenção Primária

Frederico Geraldo Manoel Dias¹; Anna Vitória Arantes de Mello¹; Bruna Sales Silva¹; Emilli Anne Fernandes da Silva¹; Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹; Fabiano Henrique Rodrigues¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: freddias1297@gmail.com

Este relato apresenta a vivência de estudantes de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Nutrição, Direito e Jornalismo de uma Universidade Federal em parceria com a Prefeitura e uma UBSF (Unidade Básica de Saúde da Família). O objetivo foi acompanhar o cotidiano dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), abordando desafios relacionados à sexualidade, gênero e reconhecimento profissional durante a coleta de dados dos usuários do SUS. O presente estudo adota um desenho qualitativo e descritivo através de um relato de experiência do Programa de Educação pelo Trabalho, no qual os alunos realizaram dinâmicas de integração, visitas domiciliares, vivências práticas, rodas de conversa, palestras e eventos com foco em treinamentos e diálogos com profissionais da Atenção Primária. As ações evidenciaram barreiras culturais e estruturais no trato de temas sensíveis, como sexualidade e gênero. Destacou-se também o desequilíbrio entre a alta demanda de trabalho das ACS e a falta de valorização profissional. A vivência reforçou a importância das ACS na Atenção Primária, indicando a necessidade de capacitações contínuas e estratégias de fortalecimento profissional, além do enfrentamento de desigualdades socioculturais que limitam sua atuação. O estudo ressalta ainda o papel protagonista das ACS no cuidado comunitário e a relevância de ações interprofissionais para uma Atenção Primária mais inclusiva e resolutive.

Palavras-chave: Saúde comunitária. Educação interprofissional. Agentes Comunitários de Saúde. Sexualidade. Atenção Primária.

Keywords: Community Health. Interprofessional Education. Community Health Workers. Sexuality. Primary Health Care.

Palabras clave: Salud Comunitaria. Educación Interprofesional. Agentes Comunitarios de Salud. Sexualidad. Atención Primaria de Salud.

Sofrimento discente, processos educacionais e saúde mental nas universidades: em foco, estudantes de Enfermagem na realização de Estágios Clínicos

Gabriella Rodrigues Gomes¹; Thays Alves Braga¹, Daniel Gonçalves Cury¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia (UFU),

E-mail: gabriella.gomes05@ufu.br

Introdução: A vivência de estágios clínicos na universidade torna-se campo fértil para a compreensão de processos de adoecimento, pois esse processo pode resultar em desgaste físico e mental. **Objetivo:** Esta investigação visou compreender a saúde mental de estudantes de enfermagem ao passarem por estágios, tendo como foco seu sofrimento. **Material e método:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado por meio de revisão integrativa, a partir de publicações científicas com certificado DOI, inclusive aqueles que abordaram a temática sobre saúde mental de discentes de enfermagem. **Resultados:** Foram encontradas apenas seis publicações, realizadas entre os anos 2015 e 2024, que vincularam o tema da saúde mental à graduação em enfermagem, tendo como alvo os discentes. Nestes, foram abordadas as temáticas da saúde mental durante o curso, sendo poucos focados em estágios clínicos. Os resultados apontam, como questões de sofrimento, o estresse, a ansiedade, a depressão e a insônia, resultantes de sobrecarga física e mental no processo formativo. **Considerações finais:** A depender da forma como se vivencia, o estágio clínico em enfermagem pode desencadear dificuldades emocionais, afetando tanto a saúde do estagiário e seu desenvolvimento educacional quanto a qualidade dos cuidados prestados. A escassez de estudos mostra a necessidade de atenção para este tema, priorizando estratégias a serem desenvolvidas em prol da saúde mental deste público.

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermagem. Estágio Clínico. Ensino Superior.

Keywords: Mental Health. Nursing. Clinical Clerkship. Higher Education.

Palabras clave: Salud Mental. Enfermería. Práctica Clínica. Educación Superior.

Vivências de estudantes de Enfermagem em um CAPS: desafios, oficinas terapêuticas e a promoção da saúde mental

Geovanna Alves Pacheco¹; Ana Beatriz de Brito da Silva¹; Ana Elisa Pacheco Silva¹; Nicole Sayuri Kinoshita de Miranda¹; Wallace Agnaldo Cardoso de Melo¹; Carla Denari Giuliani¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: geovanna.pacheco@ufu.br

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) representa um espaço fundamental na atenção à saúde mental no Brasil, sendo estruturado a partir dos princípios da Reforma Psiquiátrica e da luta antimanicomial e integra a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes de Enfermagem durante a prática no CAPS. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas por discentes do 8º período do curso de Enfermagem durante a prática da disciplina de Saúde Mental em um Centro de Atenção Psicossocial localizado no interior de Minas Gerais, no período de fevereiro a abril de 2025. **Resultados:** A prática foi marcada pelo contato com usuários em intenso sofrimento psíquico, em contextos de exclusão e vulnerabilidade social. Participar das oficinas terapêuticas possibilitou vivenciar ações concretas de promoção da saúde mental, fortalecendo vínculos e incentivando o protagonismo dos usuários. A escuta qualificada e o acolhimento humanizado mostraram-se essenciais. Contudo, observamos estrutura física limitada e alta demanda, comprometendo a qualidade da assistência. A equipe, embora comprometida, enfrenta desafios diante da complexidade dos casos, evidenciando a necessidade de educação permanente e valorização profissional. **Conclusão:** Essa vivência nos permitiu refletir sobre a importância do cuidado interdisciplinar e ampliado, além de fortalecer nosso compromisso ético com uma prática que respeite a singularidade de cada sujeito. A experiência também evidenciou a urgência de investimentos estruturais e humanos nos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Serviços de Saúde Mental. Promoção da Saúde.

Keywords: Health Care. Mental Health Services. Health Promotion.

Palabras-clave: Atención a la Salud. Servicios de Salud Mental. Promoción de la Salud.

Aplicação de Práticas Integrativas Como Terapia Auxiliar na Redução da Ansiedade

Guilherme de Farias Damin¹; André Lemos de Souza¹

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia

E-mail: guilherme.farias@ufu.br

Seja associada ao trabalho, rotina, estudos ou outros eventos, episódios de ansiedade têm sido relatados com maior frequência nas pessoas em geral. Tendo isso em vista, este estudo tem como objetivo pontuar a eficácia do uso de práticas integrativas como método auxiliar na redução deste sintoma. Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, utilizando como base de dados a BVS, empregando os seguintes descritores: Práticas integrativas; Ansiedade; Enfermagem. Foram utilizados artigos publicados no período de 2020-2025 e que estivessem disponíveis na íntegra. Foram encontrados 12 artigos e selecionados aqueles que estiveram em conformidade com o objetivo da pesquisa. Os estudos demonstram o uso de terapias alternativas em situações como pré operatório, jornada acadêmica, parto e rotina de pré natal. As práticas adotadas são: meditação mindfulness, aromaterapia, massagem terapêutica, yoga, reiki e acupuntura, os mesmos demonstram uma quantidade considerável de relatos positivos associados à diminuição dos sintomas da ansiedade e nenhum artigo incentiva a substituição de métodos farmacológicos por terapias alternativas, mas ressaltam a eficácia das práticas associadas ao tratamento, como forma de alívio para momentos de tensão ou gatilho. As práticas integrativas apresentam resultados terapêuticos consideráveis a curto prazo, auxiliando na autopercepção do indivíduo e redução dos sintomas da ansiedade. Apesar de não substituir o tratamento convencional é importante que elas sejam vistas como terapia auxiliar no prognóstico de um paciente

Palavras-chave: Terapia complementar. Ansiedade. Enfermagem.

Keywords: Complementary therapies. Anxiety. nursing.

Palabras clave: Terapias complementarias. Ansiedad. Enfermería.

Desafios e conquistas: Percepções de um discente em Enfermagem sobre a atuação da Enfermagem em Saúde Mental.

Ideon Alves Pires Junior¹; Mônica Rodrigues da Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: ideon.junior@ufu.br

Introdução: O sofrimento psíquico exige do enfermeiro sensibilidade e preparo, sendo a prática essencial para consolidar a aprendizagem e o cuidado. Este estudo apresenta a trajetória de um Graduando em Enfermagem no campo prático das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS). **Objetivo:** Demonstrar reflexões sobre o campo de atuação da Enfermagem em Saúde Mental. **Metodologia:** Foram realizadas visitas técnicas em Estabelecimentos de Assistência à Saúde da RAPS (Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, e ao Centro de Cultura e Convivência - CCC), conforme preconizado no fluxograma de um curso de Graduação em Enfermagem no interior de Minas Gerais. **Discussão:** Dentro do CAPS, percebeu-se papel fundamental da Enfermagem na gerência e na assistência frente a consultas de acolhimento, acompanhamento, referenciamento e até mesmo na participação de oficinas terapêuticas. Por outro lado, o CCC é gerenciado pelos profissionais do Serviço Social e da Psicologia. A ausência de profissionais de Enfermagem neste espaço revelou uma preocupação com os aspectos biopsicossociais e espirituais que envolvem o cuidado. **Conclusão:** A participação da Enfermagem nas RAPS perpassam as diferentes categorias (profissionais de nível superior e médio), como também na execução de funções gerenciais e assistenciais que muito se diferem do tradicional modelo hospitalocêntrico. A ciência disso aumenta o protagonismo da Enfermagem em outras linhas de cuidado e potencializa uma assistência humanizada na saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

Keywords: Mental Health. Nursing; Education.

Palabras clave: Salud Mental. Enfermería. Educación en Enfermería.

Roda de escrita e leitura em saúde mental: Um relato de experiência

Jessica Vilela Ribeiro¹; Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: jessica.ribeiro2@ufu.br

Roda de leitura é um método compartilhado que une o leitor-guia aos participantes em círculo para não estabelecer posições hierárquicas. O objetivo é apresentar meios de promover interação social e construir aprendizagens colaborativas em ambientes dedicados à saúde mental. A roda de escrita e leitura, realizada no Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental em Uberlândia, inclui-se na programação de atividades semanais estabelecidas no local. A psicóloga, leitora-guia, apresentou uma discussão sobre a importância das mulheres na saúde mental. Em seguida, discutiu-se temas como machismo, luta do movimento feminista, mudança da perspectiva e conceito de saúde, desospitalização e luta antimanicomial, assim cada um destacou pontos que atraíram atenção. Após a leitura, foram distribuídas folhas de papel e lápis e proposto escrever ou desenhar uma mulher que contribuiu para a saúde mental, poderia ser uma história inventada ou uma pessoa conhecida. Entre as escritas dos conviventes foram citadas histórias de internações passadas, lutas e superações das mães, professoras marcantes, uma mulher negra que fazia atendimentos humanizados no CAPS e antigas companheiras. A discussão após a atividade foi enriquecedora no quesito de lembrar e enaltecer a luta feminina na jornada da saúde mental, mas também estimulou a reflexão dos conviventes sobre a evolução da saúde mental ao longo do tempo, como ainda há pontos de melhorias para valorização da temática e humanização do cuidar.

Palavras-chave: Saúde Mental. Leitura. Psicoterapia de Grupo. Integração Social. Humanização da Assistência.

Keywords: Mental Health. Reading. Psychotherapy Group. Social Integration. Humanization of Assistance.

Palabras clave: Salud Mental. Lectura. Psicoterapia de Grupo. Integración Social. Humanización de la Atención.

Atuação compartilhada na Rede de Atenção Psicossocial: Um relato de experiência de vivências acadêmicas

Laila Rafaela Gonçalves Pereira¹; Rosyane Garcia Rocha¹; Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: laila.pereira@ufu.br

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) abrange dispositivos que se articulam para cuidado integral às pessoas com transtornos mentais e/ou uso abusivo de álcool e outras drogas. O objetivo do estudo é expor o compartilhamento de ações entre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centro de Convivência e Cultura (CCC), observados durante a atividade prática da disciplina de Saúde Mental. A metodologia consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com observação direta dos usuários da RAPS que utilizam o cuidado compartilhado, especialmente nos momentos de agudização do quadro clínico. Foi possível observar que o CAPS atua por meio de oficinas terapêuticas e medicamentos com atendimento médico especializado, acolhendo o usuário e substituindo temporariamente a participação das atividades lúdicas do CCC. Este que desempenha um papel fundamental na reabilitação e reinserção social, com fortalecimento de vínculos e a construção da autonomia com atendimento de profissionais sociais, como psicólogos e assistentes sociais. O fluxo compartilhado mostrou-se essencial para garantir a continuidade de cuidados, permitindo que os usuários sejam referenciados entre os diferentes níveis de atenção conforme a necessidade clínica. Conclui-se que a articulação dos serviços é fundamental para o restabelecimento da saúde mental, reafirmando a importância da integralidade e da interdisciplinaridade no cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Serviços de saúde mental. Encaminhamento e Consulta. Participação Social.

Keywords: Mental Health Services. Referral and Consultation. Social Participation.

Palabras clave: Servicios de Salud Mental. Derivación y Consulta. Participación Social.

O cuidado integral ofertado pela equipe multidisciplinar no CAPS: Relato de Experiência

Laís Carvalho dos Santos Ivata¹; Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: laisrioverde@ufu.br

As ações desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são fundamentais para a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e para a efetivação do cuidado em saúde mental no SUS. Fundamentam-se em princípios como acolhimento, vínculo terapêutico e escuta qualificada, promovendo uma atenção psicossocial humanizada e centrada no usuário. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência do cuidado integral ofertado pela equipe multiprofissional do CAPS II de Uberlândia-MG, a partir da vivência de acadêmicos de Enfermagem durante as práticas da disciplina de Saúde Mental. Trata-se de um relato de experiência com observação direta da dinâmica multiprofissional. Durante a vivência, os estudantes participaram ativamente de oficinas terapêuticas, acolhimentos e demais atividades desenvolvidas pela equipe, composta por psicólogos, enfermeiros, médicos psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Como resultados, evidenciou-se a importância das oficinas como espaços de expressão subjetiva e fortalecimento de vínculos, e do acolhimento como estratégia essencial para a escuta qualificada e construção de planos terapêuticos singulares. As intervenções articuladas entre os diferentes profissionais demonstraram a eficácia do trabalho interdisciplinar na promoção de um cuidado ampliado. Conclui-se que a atuação conjunta da equipe multidisciplinar é essencial para promover um cuidado integral e contínuo, reafirmando a importância da interdisciplinaridade no cotidiano dos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Equipe de Assistência ao Paciente. Atenção Integral à Saúde.

Keywords: Mental Health. Patient Care Team. Comprehensive Health Care.

Palabras clave: Salud Mental. Grupo de Atención al Paciente. Atención Integral en Salud.

Mulheres no climatério, saúde mental e qualidade de vida: um estudo transversal em hospital universitário

Lara Rezende Guimarães¹; Bianca Bortolini de Barcelos¹; Andréa Mara Bernardes da Silva¹; Luana Araújo Macedo Scalia¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: lara.guimaraes@ufu.br

O climatério representa uma fase de intensas transformações hormonais, físicas e emocionais que impactam significativamente a qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos aspectos sociodemográficos e dos sintomas do climatério na qualidade de vida de mulheres entre 40 e 65 anos. Estudo quantitativo, descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 78713924.2.0000.5152). Composto por 240 mulheres, usuárias ou trabalhadoras de um hospital universitário no interior de Minas Gerais. Utilizou-se os instrumentos WHOQOL-Bref e Menopause Rating Scale (MRS). Os dados foram analisados por regressão linear múltipla. A média de idade foi 46,9 anos, sendo a maioria parda (42,5%), casada (56,3%) e com ensino médio (40%). A escala MRS revelou que 73,7% apresentavam sintomas climatéricos de intensidade moderada a severa. Os sintomas do climatério foram os principais preditores negativos da qualidade de vida em todos os domínios: físico ($\beta=-0,54$; $p<0,01$), psicológico ($\beta=-0,46$; $p<0,01$), social ($\beta=-0,35$; $p<0,01$) e ambiental ($\beta=-0,29$; $p<0,01$). O domínio social foi positivamente influenciado pela escolaridade ($\beta=0,19$; $p<0,0103$) e cor autorreferida branca ($\beta=0,12$; $p<0,05$), assim como no domínio ambiental ($\beta=0,23$; $p<0,01$). Esses achados reforçam a importância de estratégias de cuidado integradas e sensíveis às especificidades da mulher no climatério, visando à promoção da saúde mental e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Climatério. Qualidade de Vida. Bem-Estar Psicológico. Saúde da Mulher.

Keywords: Climacteric. Quality of Life. Psychological Well-Being. Women's Health.

Palabras clave: Climaterio. Calidad de Vida. Bienestar Psicológico. Salud de la Mujer.

A música como ferramenta terapêutica na internação psiquiátrica: um relato de experiência

Larissa da Silva Fernandes¹, Adrielly Laianny Alves Araujo¹, Alexia Máximo Fernandes¹, Nayara Borges Araújo Arruda¹, Thalia Pereira Martins¹, Adriane Martins Marques¹

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: larissa.fernandes13@ufu.br

A vivência de pacientes internados em unidades psiquiátricas pode ser positivamente impactada por ações culturais e terapêuticas. Nesse contexto, a utilização da música como ferramenta terapêutica favorece o bem-estar, a expressão emocional e a interação social. Este relato descreve a experiência de acadêmicas de Enfermagem em uma atividade musical na Unidade de Internação em Saúde Mental do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. A atividade ocorreu no pátio da unidade, com participação de pacientes, acadêmicas e a professora preceptora. As etapas incluíram: convite antecipado para escolha de músicas, gerando envolvimento prévio; execução da atividade, onde os participantes cantaram, tocaram violão e compartilharam vivências; e um momento final de reflexão. A diversidade musical revelou influências culturais distintas e proporcionou trocas valiosas para a anamnese psiquiátrica, permitindo uma compreensão mais ampla dos aspectos subjetivos e emocionais dos participantes. A experiência mostrou que atividades musicais humanizam o cuidado em saúde mental, fortalecem vínculos e promovem uma abordagem terapêutica integrativa. Para as acadêmicas, a vivência desenvolveu habilidades como escuta ativa, empatia e acolhimento, reforçando a relevância das práticas culturais no ambiente psiquiátrico.

Palavras-chaves: Musicoterapia. Saúde Mental. Anamnese Homeopática. Unidade Hospitalar de Psiquiatria.

Keywords: Music Therapy. Mental Health. Homeopathic Anamnesis. Psychiatric Department. Hospital.

Palabras Clave: Musicoterapia. Salud Mental. Anamnesis Homeopática. Servicio de Psiquiatría en Hospital.

O efeito da mídia na propagação do tabagismo entre diversas gerações: um relato de experiência

Maria Eduarda de Oliveira¹; Iara Aparecida Soares¹; Marcelle Aparecida de Barros Junqueira¹; Mônica Rodrigues da Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: mariaeduarda0308@ufu.br

O consumo de tabaco configura-se como grave problema de saúde pública, com impactos na saúde ao longo de gerações. Historicamente, a mídia teve um papel crucial na promoção do tabagismo. Elucidar os impactos psicossociais do tabagismo, considerando a influência midiática e seus efeitos intergeracional. O presente relato visa elucidar a influência midiática do tabagismo em distintas gerações, por meio digital. Baseou-se em relatos de idosos de um Grupo de Cessação do Tabagismo e em observa es vivenciais de jovens acad emicos da Universidade. Fundamentou-se no resumo do Instituto Nacional do Câncer (INCA), que aborda o poder da m dia em moldar fatores psicocomportamentais individuais e sociais. O relato aponta que tanto jovens e idosos iniciaram o tabagismo influenciados por fatores sociais e m dia. Nos jovens a ansiedade e a atratividade midiática foram os principais motivadores. Já nos idosos, a influência da m dia televisiva, que associava o cigarro   elegância e aceita o social, foi o determinante. Há indícios de que a m dia utiliza um design inovador para produtos passíveis de aliciamen to ao tabagismo. Por influenciadores digitais que os jovens admiram.   evidente a urgência de políticas públicas educacionais antitabagistas, alinhadas ao INCA. Ressalta-se a importância de estratégias de preven o e saúde para tabagistas e   necessário que  rgoos reguladores revisem a veicula o de propagandas sobre o tabaco nas m dias.

Palavras-chave: Saúde. Relatos de Casos. Rela o entre Gera es. Tabagismo.

Keywords: Health. Case Reports. Intergenerational Relations. Tobacco Use Disorder.

Palabras clave: Salud. Informes de Casos. Relaciones Intergeneracionales. Tabaquismo.

Assistência à Saúde Mental da População Transgênero: Desafios e Perspectivas na Promoção de Saúde

Maria Julia Onofre¹; Manuely Furtado Oliveira¹; Ana Beatriz de Brito da Silva¹; Sérgio Ferreira Tannús¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: mariaonofre.enf@gmail.com

Introdução: As condições da população transgênero em nível mundial apresentam-se em vulnerabilidade, conseqüentemente a saúde mental deste grupo muitas vezes necessita de maior apoio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), local onde são ofertadas ações de promoção à saúde. **Objetivo:** Identificar os obstáculos na efetividade da assistência à saúde mental oferecida à população transgênero e possíveis atividades de promoção à saúde. **Material e métodos:** Realizada a revisão da literatura no mês de abril de 2025, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores "Pessoas Transgênero", "Assistência à Saúde Mental" e "Atenção à Saúde". Dentre os critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos, sem especificação de idioma e após análise foram selecionados três artigos para o estudo. **Resultados:** Encontra-se como dificultador das ações de promoção à saúde a falta de acolhimento, desrespeito ao uso do nome social, falta de humanização no ambiente de saúde e transfobia. Alavancando os números de depressão, suicídio, abuso de substâncias psicoativas, violência e assassinato deste público. **Conclusão:** Assim, podemos compreender a importância das políticas públicas voltadas à promoção de saúde da população transgênero. Ação esta que introduz este nicho de pessoas ao sistema de saúde de qualidade, diminuindo preconceitos e vulnerabilidades.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero. Assistência à Saúde Mental. Atenção à Saúde.

Keywords: Transgender Persons. Mental Health Assistance. Health Care.

Palabras clave: Personas transgénero. Atención de Salud Mental. Atención a la Salud.

Fuga ou armadilha? A relação entre ansiedade e uso do cigarro eletrônico

Mariana Jackes Martins¹; Marcelle Aparecida de Barros Junqueira¹; Gabryella Nyarly Nunes Cunha¹; Ester Lara Nunes de Souza¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: mariana.jackes@ufu.br

O uso de cigarros eletrônicos tem se popularizado e seus impactos na saúde permanecem controversos, incluindo possíveis associações com transtornos psicológicos, como ansiedade.

Este estudo investigou a relação entre sintomas ansiosos e o uso de cigarros eletrônicos. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado em Uberlândia-MG, com 210 participantes, do tipo opinião pública. A coleta de dados ocorreu entre agosto e dezembro de 2024, em locais de acesso público da cidade, por meio de um formulário estruturado, para avaliar conhecimentos e práticas sobre cigarros eletrônicos associados a sintomas ansiosos. Foram utilizados testes estatísticos como Pearson e Qui-quadrado com $p < 0,05$. Os resultados indicaram que indivíduos com altos níveis de ansiedade apresentaram maior frequência de uso de cigarros eletrônicos ($p=0,027$) e relataram mais sintomas adversos após o uso ($p=0,013$ e $p=0,037$). Ansiosos também tendem a iniciar o uso por curiosidade ($p=0,008$). Ademais, aqueles com dificuldade para controlar preocupações relataram problemas de saúde relacionados ao uso dos dispositivos ($p=0,024$). Os achados evidenciam uma relação entre a ansiedade e o uso de cigarros eletrônicos e reforça a necessidade de estratégias preventivas e integradas à saúde mental.

Palavras-chave: Ansiedade. Vaping. vapor de cigarro eletrônico. sistemas eletrônicos de entrega de nicotina. saúde mental.

Keywords: Anxiety. Vaping. E-Cigarette Vapor. Electronic Nicotine Delivery Systems. mental health.

Palabras clave: Ansiedad. Vaping. vapor de cigarrillo electrónico. sistemas electrónicos de suministro de nicotina. salud mental.

Experiência de Quase-Morte em uma paciente vítima de acidente automobilístico: um relato de caso e seus impactos na saúde mental

Mariana Jackes Martins¹; Amanda Araújo de Sousa¹; Thalia Martins Pereira¹; Rômulo Borges Cunha¹; Rodrigo Scalia Fernandes¹; Luana Araújo Macedo Scalia¹

¹ Discente, Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: mariana.jackes@ufu.br

As Experiências de Quase-Morte (EQM) são fenômenos subjetivos vivenciados por indivíduos que passam por situações com risco de vida, enfatizada por seu potencial transformador em existência, autopercepção e saúde mental. Trata-se de um relato de caso qualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 81907524.0.0000.5152) baseado em uma entrevista semiestruturada, com objetivo de descrever uma EQM com uma paciente do sexo feminino de 29 anos, internada em um hospital universitário no interior de Minas Gerais, vítima de acidente automobilístico, intubada, mantida em coma induzido por 10 dias. Durante a internação, ela relatou se desprender do corpo e perambular na enfermaria, encontrando uma pessoa desconhecida que a ofereceu ajuda e cuidou dela. Sentiu fortemente a presença de Deus e ouviu uma voz que a chamava, mostrando-a em um telão, onde lhe foi dada a opção de retorno. A voz questionou por que ela prometeu cumprir uma missão terrena sem estar realizando-a. Não identificou nenhuma figura familiar durante sua vivência, mas descreveu sentimento forte de acolhimento. Ela descreveu uma percepção lenta do tempo e uma mudança em sua percepção de vida. Este relato evidencia a interação entre memória, emoções e espiritualidade, provocando uma transformação no estilo de vida e visão de mundo do paciente. Destaca-se a importância de compreender os efeitos neuropsicológicos das EQMs e sua relação com a complexidade da mente humana.

Palavras-chave: Experiência de Quase-Morte. Morte. Espiritualidade. saúde mental.

Keywords: near-death experience. death, spirituality. mental health.

Palabras clave: experiencia cercana a la muerte. Muerte. Espiritualidade. salud mental.

**A escrita de prontuários multiprofissionais pela psicologia na Unidade de Clínica Médica de Hospital
Universitário**

Mariana de Lima e Sousa¹; João Manoel Borges de Oliveira¹; Renata Fabiana Pegoraro¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: mariana.lsousa@outlook.com

A experiência de estágio na Unidade de Clínica Médica (UCM) produziram discussões sobre a escrita de prontuários eletrônicos, apontando para a necessidade de aperfeiçoamento para atendimento de aspectos éticos e acessibilidade da psicologia. Objetivou-se identificar as exigências éticas da profissão de psicologia para registro documental em prontuários multiprofissionais, orientado pelas Resoluções do CFP nº001/2009 e nº006/2019, e a partir da experiência de estágio profissionalizante em psicologia hospitalar, destacar itens pertinentes ao registro. Trata-se de relato de experiência construído a partir das resoluções supracitadas; de literatura sobre o tema; e de discussão de equipe de Psicologia da UCM, de janeiro a junho de 2023. As resoluções dispõem da obrigatoriedade do registro documental a partir da prestação de serviços psicológicos e orientam a prática do profissional de psicologia em contemplar avaliação de demanda e definição dos objetivos de trabalho, registro da evolução do trabalho com procedimentos técnico-científicos adotados, registro de encaminhamento ou encerramento. A escrita do prontuário implica em informar as demandas que originaram a solicitação do atendimento e a pertinência delas após a avaliação do caso. Entretanto, a prática multiprofissional demanda compartilhamento de informações de modo a superar especificidades e tornar acessível a equipe, pacientes e familiares, desmistificando o trabalho da psicologia nas equipes multiprofissionais.

Palavras-chave: Serviço de Psicologia Hospitalar. Registros Eletrônicos de Saúde. Equipe de Assistência ao Paciente.

Keywords: Hospital Psychology Service. Electronic Health Records. Patient Care Team.

Palabras clave: Servicio de Psicología del Hospital. Registros Electrónicos de Salud. Grupo de Atención al Paciente.

Atendimentos psicológicos a pacientes e seus acompanhantes na Unidade de Clínica Médica pela especialidade de cardiologia

Mariana de Lima e Sousa¹; João Manoel Borges de Oliveira¹; Renata Fabiana Pegoraro¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: mariana.lsousa@outlook.com

Doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade em nível global e o tratamento é realizado prioritariamente por intervenções cirúrgicas, associadas a medicamentos, mudanças de hábitos e estilo de vida. Quando há necessidade de hospitalização, a equipe de psicologia hospitalar atende pacientes e acompanhantes. Esse relato teve por objetivo identificar razões de solicitação para acompanhamentos psicológicos pela especialidade de cardiologia em Unidade de Clínica Médica (UCM) de um hospital geral e intervenções realizadas pela equipe de psicologia. Trata-se de relato de experiência pautado nos registros individuais de atendimentos por profissionais de psicologia sobre casos da UCM na especialidade de cardiologia, entre janeiro e junho/2023. As intervenções psicológicas com pacientes cardiológicos e seus acompanhantes, a partir de solicitação da equipe multidisciplinar, ocorreram prioritariamente em função de ansiedade e sintomas depressivos. Esses sintomas se relacionavam à mudança de hábitos de vida, perda da rotina, hospitalização e insegurança sobre o futuro. A equipe interveio por meio de acolhimento, escuta ativa, fornecimento de informações do contexto hospitalar e extra-hospitalar, psicoeducação e validação. Essas intervenções foram realizadas durante cinco atendimentos, em média, com pacientes e familiares, pautadas na literatura de preparação psicológica para cirurgias - principal intervenção médica realizada nesses casos.

Palavras-chave: Serviço de Psicologia Hospitalar. Cardiopatias. Sofrimento Emocional.

Keywords: Hospital Psychology Service. Heart Diseases. Psychological Distress.

Palabras clave: Servicio de Psicología del Hospital. Cardiopatías. Sufrimiento psicológico.

Assistência de enfermagem individualizada ao paciente em um grupo de cessação ao tabagismo: um relato de experiência

Milene Naves Sena Soares¹; Olívia da Conceição Tavares¹; Marcelle Aparecida de Barros Junqueira¹; Mônica Rodrigues da Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: milene.soares@ufu.br

Introdução: O tabagismo é considerado uma doença provocada pela dependência em nicotina em que os usuários apresentam dificuldade em cessar o vício sozinhos, necessitando do auxílio de grupos de apoio.

Objetivo: Apresentar um relato de experiência de duas acadêmicas de enfermagem ao participar na condução do projeto de extensão "Livre de Fumar", da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em parceria com o Hospital das Clínicas (HC-UFU), e suas vivências durante as sessões individuais com os participantes dos grupos que perderam alguma das sessões do grupo de apoio à cessação do tabagismo.

Materiais e métodos: Diante da necessidade de acompanhamento mais individualizado, foi incorporado ao projeto consultas específicas com participantes que, por alguma razão, perderam uma ou mais sessões do grupo. Essas consultas individualizadas visam reforçar os conteúdos trabalhados nas reuniões, esclarecer dúvidas e oferecer suporte personalizado, garantindo que esses indivíduos não fiquem sem acompanhamento durante o processo. **Resultados:** Tornou o paciente como principal responsável pela cessação, conseguindo estimular a adoção de novos hábitos saudáveis e o engajamento nesse processo de mudança. **Conclusão:** Evidenciou o papel essencial do enfermeiro no cuidado ao tabagista, garantindo suporte à saúde física e psicológica dos participantes, destacando a importância da escuta ativa, do acolhimento e da participação contínua nas sessões.

Palavras-chaves: Tabagismo. Abandono do Uso de Tabaco. Grupo de Apoio. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

Keywords: Tobacco Use Disorder. Tobacco Use Cessation. Self-Help Groups. Mental Health. Primary Health Care.

Palabras clave: Tabaquismo. Cese del Uso de Tabaco. Grupos de Autoayuda. Salud Mental. Atención Primaria de Salud.

Grupo de Família e o Cuidado Psicossocial ampliando o olhar para além do paciente: Relato de experiência

Nayara Borges Araújo Arruda¹; Alexia Máximo Fernandes¹; Adrielly Laianny Alves Araujo¹; Larissa da Silva Fernandes¹; Thalia Martins Pereira¹; Karine Santana de Azevedo Zago¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: nayara.arruda@ufu.br

O acompanhamento psicossocial exige a participação ativa da família. Nesse sentido, a tríade família-paciente-CAPS é essencial no cuidado de pessoas em sofrimento mental. A família além de ser um recurso no processo terapêutico, também é objeto de cuidado, uma vez que também necessita de suporte social e emocional para lidar com o cotidiano do cuidado de um portador de transtornos mentais, os ajudando a enfrentar os momentos de crise. Este relato tem como objetivo apresentar a experiência de estudantes de enfermagem em um grupo de família realizado durante aula prática da disciplina de Enfermagem e Saúde Mental, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Norte, evidenciando sua importância para os familiares dos pacientes. A atividade foi conduzida pela professora e pelas estudantes. Durante a roda de conversa, os familiares foram estimulados a compartilhar vivências e sentimentos sobre o convívio com seus entes. Observou-se que se sentiram acolhidos e seguros, o que favoreceu a expressão de emoções como frustração, desamparo e sobrecarga. A troca de experiências promoveu alívio emocional, fortalecimento dos vínculos e maior compreensão sobre a dinâmica do cuidado em saúde mental. Para nós, graduandas, a vivência ampliou nossa percepção sobre o tratamento, ao nos permitir escutar relatos sobre a rotina de cuidados em casa, as estratégias adotadas e os sentimentos envolvidos. Conclui-se que o grupo familiar é uma estratégia valiosa para acolher e fortalecer os familiares, oferecendo espaço de escuta e apoio emocional frente aos desafios impostos pelos transtornos mentais.

Palavras-chaves: Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Apoio familiar. Psicoterapia de Grupo. Sobrecarga do Cuidador.

Keywords: Mental Health. Mental Health Services. Family Support. Psychotherapy. Group. Caregiver Burden.

Palabras Clave: Salud Mental. Servicios de Salud Mental. Apoyo Familiar. Psicoterapia de Grupo. Carga del Cuidador.

Uso de cigarro eletrônico e impactos na saúde mental: um estudo transversal no município de Uberlândia.

Nayara Souza Peres¹; Alexia Máximo Fernandes¹; Marcelle Aparecida Barros Junqueira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: nayara.peres@ufu.br

O uso de substâncias psicoativas, como o cigarro eletrônico, aumentou entre diferentes faixas etárias, com potenciais impactos na saúde mental. O objetivo desse estudo é analisar a associação entre o uso de cigarro eletrônico e possíveis impactos na saúde mental em uma amostra aleatória da população de Uberlândia. Este é um estudo transversal, quantitativo, com aplicação de questionário à população da cidade de Uberlândia de forma aleatória. A pesquisa em questão caracteriza-se como um estudo de opinião pública, sem a identificação dos participantes, conforme a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece que "não são registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/Conep as pesquisas que utilizam estudos baseados em opiniões. A coleta abordou dados sobre sintomas de ansiedade e depressão entre os participantes, dados sociodemográficos e uso de substâncias, como álcool e cigarros eletrônicos. Entre os participantes que relataram uso frequente de cigarro eletrônico, observou-se maior ocorrência de sintomas como ansiedade e depressão. A maioria dos usuários afirmou não apresentar problemas de saúde decorrente do uso. Indivíduos com consumo concomitante de álcool apresentaram maior conhecimento sobre o cigarro eletrônico e posicionaram-se a favor da legalização. Já entre os que nunca usaram - 67% - foi contrária. O uso do cigarro eletrônico pode estar relacionado a alterações emocionais. Os dados obtidos fornecem subsídios importantes para ações de educação em saúde, prevenção e assistência a pessoas em uso de substâncias psicoativas, contribuindo para um cuidado mais efetivo e integral.

Palavras-chave: Saúde mental. Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Redução de dano. Educação em saúde. Assistência Integral à Saúde.

Keywords: Mental Health. Electronic Nicotine Delivery Systems. Harm Reduction. Health Education. Comprehensive Health Care.

Palabras Clave: Salud Mental. Sistemas Electrónicos de Liberación de Nicotina. Reducción del Daño. Educación en Salud. Atención Integral de Salud.

Associação entre autoeficácia em amamentação e sintomas de depressão pós-parto: um estudo transversal

Pamela Ribeiro da Cunha Abrão¹; Isabella Machado Mendonça¹; Jackeline Barcelos Góis¹; Jéssica Ribeiro Barcelos¹; Luana Araújo Macedo Scália¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: pamelabrao@ufu.br

A depressão pós-parto (DPP) pode interferir negativamente no vínculo mãe-bebê e no êxito da amamentação. A autoeficácia em amamentar está relacionada à confiança materna e à continuidade do aleitamento. Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre sintomas de DPP e os níveis de autoeficácia em amamentação. Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, e foram avaliadas 125 puérperas de um hospital universitário através de um questionário sociodemográfico e clínico, Escala de Autoeficácia em Amamentação (BSES) e Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS). A análise incluiu estatística descritiva e correlação de Pearson. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 74917423.9.0000.5152). A pontuação média da BSES foi de 133,96 ($\pm 20,67$). Cerca de 28% das participantes apresentaram escores ≥ 10 na EPDS, sugerindo provável DPP. Verificou-se correlação negativa significativa entre os escores da EPDS e da BSES ($r = -0,220$; $p = 0,020$), indicando que níveis mais altos de sintomas depressivos estavam associados a menor autoeficácia em amamentar. Mulheres com suspeita de DPP apresentaram escore médio inferior na BSES ($127,03 \pm 22,99$) comparado àquelas sem sintomas ($136,93 \pm 19,49$), com diferença estatisticamente significativa ($p = 0,023$). Conclui-se que sintomas intensos de DPP estão associados à menor autoeficácia em amamentação, destacando-se a importância de ações integradas de apoio à saúde mental no puerpério.

Palavras-chave: Autoeficácia. Aleitamento Materno. Depressão Pós-Parto. Puerpério.

Keywords: Self-Efficacy. Breast Feeding. Postpartum Depression. Puerperium.

Palabras clave: Autoeficacia. Lactancia Materna. Depresión Posparto. Puerperio.

Avaliação de Danos e Impactos Psicossociais Causados Pela Exposição de Conteúdos Explícitos em Adolescentes

Pedro Samuel da Silva¹; Lara Aparecida Soares¹; Maria Eduarda de Oliveira¹; Thays Alves Braga¹; Maria Cristina de Moura-Ferreira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: pedrosamuel7031@ufu.br

Atualmente observa-se que a busca pelas mídias sociais pelos adolescentes está cada vez mais excessiva, sendo que em 2014 81% dos adolescentes já utilizavam a internet diariamente, o que comprova a forte presença da internet no desenvolvimento dos adolescentes. Diante disto, os adolescentes estão expostos a uma diversidade de conteúdo que pode afetar em seu desenvolvimento. Este trabalho vem com o objetivo de abordar os principais impactos psicológicos e sociais do resultado do consumo de conteúdos explícitos em adolescentes. Trata-se de revisão integrativa, fundamentada em artigos científicos, pesquisas e na literatura. As buscas foram realizadas nos bancos de dados Science Direct, MEDLINE via PubMed e LILACS via BVS, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 10 artigos, sendo a pergunta norteadora "Qual o impacto que a exposição excessiva por adolescentes a conteúdos explícitos em sua saúde mental?", que evidenciaram vários fatores em comum entre adolescentes que fazem a busca de conteúdos explícitos. O acesso de conteúdos explícitos interfere no seu desenvolvimento de modo que seu consumo provoca mudanças em seu comportamento induzindo a transtornos mentais, interferindo em suas relações sociais. Desta maneira, é destacando a importância de ações educativas e da família no processo de adequação de conteúdo a esses jovens, com a finalidade de conscientizar sobre o assunto e orientar.

Palavras chaves: Avaliação de danos. Adolescentes. Saúde mental. Redes sociais;

Keywords: Damage assessment. Adolescents. Mental health. Social networks.

Palabras clave: Evaluación de Daños. Adolescentes. Salud mental. Redes Sociales.

Tuberculose em pacientes psiquiátricos como resultado da inércia frente às iniquidades sociais

Raissa Lima de Novais¹; Augusto Molinaroli Melo¹; Gabriel Costa e Silva Rosa¹; Lara Andrade Santos¹; Sílvio Divino de Oliveira Júnior⁵; Abel Dib Rayashi⁶.

¹ Faculdade de Medicina de Uberlândia

E-mail: raissanovais@hotmail.com

A tuberculose (TB), morbidade infectocontagiosa associada a vulnerabilidades sociais, representa um desafio maior para pessoas com transtornos mentais (TM). Esse estudo objetiva analisar a incidência de TB em pacientes psiquiátricos, sob enfoque dos determinantes sociais de adoecimento. Estudo epidemiológico, com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DataSUS (2014 – 2023), que identificou 23.276 casos de concomitância de TM e TB. Destes, 12.954 (55,6%) documentaram cura por fim de tratamento, o abandono ocorreu em 3.670 (15,8%) e 1.487 (6,39%) pacientes evoluíram para óbito diretamente atribuído à TB. Os indicadores, piores quando comparados com o cômputo global da TB, corroboram com a hipótese de que a associação de doença física e psíquica, agravada por outros determinantes sociais de adoecimento, como situação de rua (2.213), população de municípios de extrema pobreza (1.595), impactam de maneira importante na perda de seguimento e de formas multirresistentes. As populações mais vulneráveis, amplamente conhecidas, seguem negligenciadas pelo poder público, que permanece inerte diante da criação de políticas públicas com financiamento adequado para o acompanhamento psiquiátrico e clínico — especialmente nos casos de uso nocivo de drogas ilícitas (6.014). A dificuldade persistente de articulação entre os serviços de controle da TB, de saúde mental e da assistência social compromete o sucesso do tratamento e dificulta a superação das inequidades.

Palavras-chave: saúde mental. Tuberculose. diagnóstico psiquiátrico.

Keywords: mental health. Tuberculosis. Diagnosis. psychiatric.

Palabras clave: salud mental. Tuberculosis. diagnóstico psiquiátrico.

Associação de força muscular com domínio de saúde física e mental em pacientes em hemodiálise

Raphael Silva Rodrigues¹; Juliane Maia Silva¹; Carolina Rosa Araújo Silva¹; Isadora Cordeiro Trombim¹; Jacyara Santos de Oliveira¹; Barbara Perez Vogt¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: raphael.rodrigues1@ufu.br

Pacientes em hemodiálise (HD) apresentam alta prevalência de alterações psicológicas e psiquiátricas e pior qualidade de vida (QV). A redução de força muscular é comum em pacientes em HD, e pode ter impacto na saúde mental. No entanto, a associação entre força e saúde mental não foi avaliada nessa população. O presente estudo objetiva verificar a associação da força muscular com QV em pacientes em HD. Trata-se de um estudo transversal, com pacientes em HD. A QV foi avaliada pelo SarQoL, força muscular por força de prensão manual (FPM), teste de sentar e levantar (TSL). Os valores de FPM e TSL abaixo dos pontos de corte propostos pelo consenso EWGSOP2 foram considerados diminuídos. Pacientes com força muscular adequada e diminuída foram comparados por teste *t* de Student, Mann-Whitney ou *qui*-quadrado. Foram incluídos 36 pacientes, 59 (42–66) anos, 61% do sexo masculino. Destes, 50% e 78% apresentaram força muscular diminuída pela FPM e TSL, respectivamente. O escore total do SarQoL foi menor nos grupos com FPM e TSL diminuídos. Os domínios do SarQoL locomoção, funcionalidade e atividades de lazer foram significativamente piores nos grupos com redução de força muscular. O domínio atividades da vida diária foi pior no grupo com FPM reduzida. A saúde física e mental foi pior no grupo com TSL reduzido. Os resultados sugerem que a redução da força muscular está associada a pior qualidade de vida. Dessa forma, é importante monitorar a força e a qualidade de vida prevenindo os desfechos negativos.

Palavras-chave: Diálise Renal. Qualidade de Vida. Força Muscular.

Keywords: Renal Dialysis. Quality of Life. Muscle Strength.

Palabras clave: Diálisis Renal. Calidad de Vida. Fuerza Muscular.

As Fragilidades na Atenção Primária em Pacientes da Saúde Mental, Aplicação no Protejo Terapêutico Singular Para Melhora da Qualidade do Cuidado.

Rayane Araújo Braga¹; Pedro Samuel da Silva¹; Vanessa Cristina Bertussi¹; Maria Cristina de Moura Ferreira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: rayane.braga@ufu.br

A Atenção Primária de Saúde (APS) tem papel fundamental na promoção e assistência do cuidado com a comunidade em geral. As equipes que fazem parte da APS, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde são responsáveis pelo cuidado e criação de mecanismos que atendam às necessidades de toda a população. Nosso trabalho tem como objetivo abordar com o público as vulnerabilidades no atendimento dos indivíduos com distúrbios mentais e as principais condutas que a equipe da unidade básica de saúde deve aderir para assegurar um tratamento eficaz para o paciente. Realizamos uma revisão integrativa como base em trabalho artigos científicos e pesquisas a fim de entender as fragilidades na atenção primária e para explicar conceitos abordados no trabalho e mecanismos como o Projeto Terapêutico Singular. Diante a conteúdos literários entende-se que as principais vulnerabilidades na assistência da saúde mental na atenção primária estão associadas à vulnerabilidade do indivíduo: social e/ou econômica, além da relação familiar e gestão da unidade de saúde. Percebe-se também como o projeto terapêutico singular é uma ferramenta essencial para a execução do atendimento integrado.

Palavras chaves: Fragilidade. Atenção Primária à Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde.

Keywords: Frailty. Primary Health Care. Quality of Health Care.

Palabras clave: Fragilidad. Atención Primaria de Salud. Calidad de la Atención de Salud.

Acolhimento psicológico e papel da enfermagem: um relato de experiência

Romulo Borges Cunha¹; Mônica Rodrigues da Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: rbcromulo@gmail.com

Introdução: A enfermagem como ciência holística, atende não somente a saúde física do paciente, mas também a psicológica e a qualidade de vida. Nesse contexto, na área da saúde mental, o enfermeiro atua como um agente terapêutico e seu trabalho deve ocorrer de forma humanizada e clínica, exercendo o cuidado no acolhimento, na escuta ativa e na atenção necessária ao paciente com sofrimento psíquico. **Objetivo:** Este relato descreve a experiência de um acadêmico de Enfermagem no acompanhamento de um acolhimento psicológico, ocorrido em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em uma cidade do interior de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** O acolhimento ocorreu após a chegada de uma paciente com história de tentativa de autoextermínio, referenciada pela Unidade de Atendimento Integrada (UAI) após a internação. **Relato de experiência:** O profissional psicólogo foi responsável por conduzir a conversa com a paciente, investigando causas, consequências e implicações do sofrimento emocional. Acompanhar a consulta permitiu ao acadêmico compreender melhor a atuação de uma equipe multiprofissional na saúde mental, e contribuiu para um olhar mais amplo para a saúde. O enfermeiro atua de forma ampla no cuidado com o paciente e foi possível experienciar a função vital da enfermagem na equipe. A experiência exigiu uma postura neutra, sendo um desafio pelo tema sensível. **Conclusão:** Para o acadêmico, a vivência, apesar de complexa, contribuiu muito para os conhecimentos em saúde mental.

Palavras-chaves: Humanização da Assistência. Saúde Mental. Enfermagem Holística.

Descritores em Inglês - Keywords: Humanization of Assistance. Mental Health. Holistic Nursing.

Descritores em Espanhol - Palabras Clave: Humanización de la Atención. Salud Mental. Enfermería Holística.

Bem-estar psicológico em sobreviventes de estados críticos: um estudo sobre Experiências de Quase-Morte

Romulo Borges Cunha¹; Thalia Martins Pereira¹; Mariana Jackes Martins¹; Amanda Araújo de Sousa¹; Rodrigo Scalia Fernandes¹; Luana Araújo Macedo Scalia¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: rbcromulo@gmail.com

As Experiências de Quase-Morte (EQMs) são vivências transformadoras que ocorrem durante estados críticos de saúde. Embora relatos qualitativos frequentemente indiquem crescimento pessoal e espiritual após EQMs, ainda há lacunas sobre possíveis impactos quantitativos no bem-estar psicológico desses indivíduos. Objetiva avaliar os níveis de bem-estar psicológico em indivíduos que vivenciaram EQMs. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 81907524.0.0000.5152), realizado com 45 participantes de um hospital universitário no interior de Minas Gerais, Brasil. Os participantes responderam ao Questionário Sociodemográfico e Clínico, à Escala de Experiência de Quase-Morte de Greyson e à Escala de Bem-Estar Psicológico (EBEP, 36 itens, seis dimensões). Os dados foram analisados com o teste t de Student para amostras independentes. A amostra foi composta majoritariamente por homens (N = 38; 84,4%). EQMs foram identificadas em 31,1% dos participantes (N = 14) conforme a escala de Greyson. A média do escore total de bem-estar foi de 179,1 (DP = 19,1) entre os participantes com EQM, e de 174,4 (DP = 21,4) entre os demais. Embora as médias das dimensões da EBEP tenham sido ligeiramente superiores entre aqueles que relataram EQM, essas diferenças não foram estatisticamente significativas ($p > 0,05$). A ausência de associação pode ser atribuída ao tamanho da amostra reduzido e à variação dos escores.

Palavras-chaves: Morte. Bem-Estar Psicológico. Saúde Mental. Experiência Quase-Morte.

Descritores em Inglês - Keywords: Death. Psychological Well-Being. Mental Health. Near-death Experience.

Descritores em Espanhol - Palabras Clave: Muerte. Bienestar Psicológico. Salud Mental. Experiencia Cercana a la Muerte.

A Dança Circular como Prática Integrativa no cuidado em Saúde Mental em um Centro de Convivência e Cultura: relato de experiência

Rosyane Garcia Rocha¹; Laila Rafaela Gonçalves Pereira¹; Ana Carollina Costa Ferreira¹; Fabiane dos Santos Pacó¹; Gabrielle Barros de Almeida¹; Bruna Stephanie Sousa Malaquias¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: rosyane.rocha@ufu.br

A dança circular é uma prática corporal que promove o bem-estar dos participantes, por meio da dança em roda. Considerando sua inclusão na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e seu uso no Centro de Convivência como parte do cuidado em saúde, este artigo objetiva descrever o potencial terapêutico da dança no contexto da saúde mental. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da participação em uma dança circular realizada em um Centro de Convivência e Cultura de Saúde Mental, localizado no município de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. A atividade contou com a presença de quatro conviventes, quatro estudantes de graduação em Enfermagem e uma profissional do estabelecimento. A vivência ocorreu ao som de cinco músicas de estilos musicais diferentes, com uma pausa para descanso. A dança circular revelou-se como espaço de interação e conexão entre os participantes. Durante a atividade, observou-se o fortalecimento dos vínculos interpessoais, bem como o estímulo ao convívio social, aspectos fundamentais para a reabilitação psicossocial. A estrutura em roda favoreceu a inclusão, enquanto a diversidade musical permitiu a expressão individual e coletiva, incentivando a espontaneidade dos envolvidos. Conclui-se que a dança circular possui um potencial terapêutico relevante, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, a expressão emocional e o fortalecimento da socialização de indivíduos em sofrimento psíquico.

Palavras-chaves: Terapias Complementares. Reabilitação Psicossocial. Relações Interpessoais. Socialização.

Keywords: Complementary Therapies. Psychosocial rehabilitation. Interpersonal Relations. Socialization.

Palabras clave: Terapias Complementarias. Rehabilitación psico-social. Relaciones Interpersonales. Socialización.

Pais que torturam: um estudo epidemiológico sobre a prática dessa violência por homens contra seus filhos(as).

Stéphany Olinda Sander Magon Lopes Cançado¹; Raissa Lima de Novais¹; Fabrício Vieira de Sousa¹; Sttefany de Oliveira Silva¹; Augusto Molinaroli Melo¹; Rossana Lamounier Baptista¹

¹ Faculdade de Medicina de Uberlândia

E-mail: stephanyolinda@hotmail.com

A tortura, uma forma extrema de violência, possui implicações profundas na saúde física e mental das vítimas, especialmente quando ocorre no ambiente doméstico. Com objetivo de analisar a incidência de casos notificados de tortura praticada por pais contra seus filhos, identificando padrões epidemiológicos para subsidiar estratégias de intervenção e prevenção. Trata-se de um estudo epidemiológico com dados do DataSUS, de 2009 a 2023. Foram selecionados os registros de notificações de violência interpessoal, sendo os agressores o pai da vítima (faixa etária dos agredidos 0 a 19 anos). No período foram notificados 4.215 casos de tortura praticada por pais contra seus filhos. Evidenciou-se uma tendência de crescimento gradual das notificações ao longo do tempo. Houve um aumento expressivo na faixa etária de 10 a 14 anos, que concentrou 1.324 notificações (31,4%) no período, com um desvio padrão de 40,1, indicando forte variação anual nessa faixa etária. Adolescentes entre 15 e 19 anos contabilizaram 732 casos (17,3%), com desvio padrão de 23,2, enquanto crianças com menos de 1 ano de idade somaram 307 notificações (7,3%), apresentando o menor desvio padrão (8,5), o que indica uma maior constância no número de casos ao longo dos anos. A expressiva variabilidade anual sugere a influência de múltiplos determinantes sociais e estruturais, incluindo desigualdade social, fragilidade nos vínculos familiares e falhas nos sistemas de proteção à infância.

Palavras-chave: Saúde mental. Tortura. Maus-tratos infantis.

Keywords: Mental health. Torture. Child abuse.

Palabras clave: Salud mental. Tortura. Abuso infantil.

O Conto como dispositivo de cuidado em saúde mental no CAPS infanto-juvenil: Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem

Thalia Martins Pereira¹; Alexia Máximo Fernandes¹; Adrielly Laianny Alves Araujo¹; Larissa da Silva Fernandes¹; Nayara Borges Araújo Arruda¹; Lívia Ferreira Oliveira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: thalia.martinsp@ufu.br

Na adolescência, é comum a busca pela aprovação do outro, e a negação de sua verdadeira essência, o que reflete diretamente na saúde mental desses indivíduos. Este relato tem por objetivo descrever as experiências vivenciadas por acadêmicas de Enfermagem mediante a condução de uma atividade terapêutica no CAPS Infanto-Juvenil (CAPSi). A atividade foi desenvolvida no mês de fevereiro de 2025, com adolescentes com idade entre 13 e 17 anos. Para fundamentação da atividade, o conto enquanto narrativa curta, foi utilizado como dispositivo de cuidado psicossocial, sendo realizadas as etapas: 1) Dinâmica de Apresentação; 2) Explicação sobre os contos e sua função reflexiva; 3) Experiência Sensorial e Lúdica - Dinâmica "Quem sou eu?"; 4) Perguntas de Reflexão sobre o Conto; 5) Encerramento - confecção de origami. A experiência enfatizou que atividades terapêuticas em centros de reinserção social que envolvem o coletivo, contribuem para o reconhecimento de individualidades e auxiliam os participantes no enfrentamento de desafios, em especial, relacionadas ao conhecimento de si e do seu lugar no mundo. Para as acadêmicas, a utilização do conto como estratégia de cuidado em saúde mental permitiu o estabelecimento de reflexões valiosas entre os elementos do conto e a vivência humana, em especial na adolescência.

Palavras-chave: Saúde Mental. Terapia de Grupo. Cuidados de Enfermagem. Individualidade.

Keywords: Mental Health. Group Therapy. Nursing Care. Individuality.

Palabras Clave: Salud Mental; Terapia de Grupo. Atención de Enfermería. Individualidad.

Eixo temático: Experiências no contexto da saúde mental

Análise das Experiências de Quase-Morte em pacientes de um hospital universitário: estudo transversal

Thalia Martins Pereira¹; Amanda Araújo de Sousa¹; Mariana Jackes Martins¹; Romulo Borges Cunha¹; Rodrigo Scalia Fernandes¹; Luana Araújo Macedo Scalia¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: thalia.martinsp@ufu.br

As Experiências de Quase-Morte (EQM), descritas em diferentes contextos culturais e religiosos, podem provocar profundas mudanças psicológicas e espirituais. Este estudo visa identificar e caracterizar EQMs em pacientes de um hospital universitário em Minas Gerais, e é pesquisa transversal, quantitativa e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 81907524.0.0000.5152). Foram incluídos participantes maiores de 18 anos que passaram por coma ou parada cardiorrespiratória e estavam conscientes. Aplicou-se Questionário Sociodemográfico e Clínico, Escala de EQM de Greyson e o Índice de Religiosidade de Duke. A amostra incluiu 45 participantes, com idade média de 45 anos, maioria do sexo masculino (84,4%), sendo que 75,6% tinham uma religião. A frequência de EQM foi de 31,1%, conforme a Escala de Greyson (>7). A Religiosidade Intrínseca e a Organizacional não diferiram entre os grupos, entretanto, a Religiosidade Não Organizacional foi menor em participantes com EQM (M = 1,86) em comparação aos sem EQM (M = 2,81; $t(42,995) = -2,556$; $p = 0,014$), indicando menos práticas individuais. Os itens mais comuns na Escala de Greyson foram encontros com seres espirituais (57,1%) e paz interior (42,9%). Além disso, 92,9% dos que relataram EQM desconheciam o conceito previamente, sugerindo ausência de viés informacional. A EQM não esteve associada a variáveis sociodemográficas, clínicas ou à religiosidade, sugerindo ser um fenômeno independente desses fatores.

Palavras-chave: Espiritualidade. Morte. Saúde Mental. Reanimação Cardiopulmonar. Cuidados de Enfermagem.

Keywords: Spirituality. Death. Mental Health. Cardiopulmonary Resuscitation. Nursing Care.

Palabras Clave: Espiritualidad. Muerte. Salud Mental. Reanimación Cardiopulmonar. Atención de Enfermería.

Fatores associados à não adesão de enfermeiros a uma intervenção educativa remota: reflexos da pandemia?

Yasmin de Moraes Machado¹; Amanda de Souza Rocha¹; Bruna Stephanie de Sousa Malaquias¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: yasmin.machado@ufu.br

A pandemia de COVID-19 impôs grandes desafios para os profissionais da área saúde, especialmente para os enfermeiros, que enfrentaram uma sobrecarga de trabalho, o uso excessivo de tecnologias e o impacto psicológico do isolamento social. O objetivo deste é relatar a possível relação da não adesão de enfermeiros a uma intervenção educativa remota sobre a sexualidade do idoso com os desgastes causados pelo uso excessivo de tecnologias durante o período de Pandemia. Trata-se de um relato de experiência da não adesão a uma intervenção educativa. A intervenção consistia em quatro encontros virtuais abordando temas relacionados à sexualidade do idoso, direcionada a enfermeiros dos 27 municípios da região do Triângulo Norte, entre os meses de outubro a novembro de 2024. A adesão foi verificada através dos formulários de inscrição disponibilizados via Secretária de Saúde dos repetitivos municípios. Os resultados mostraram que nenhum município da região teve adesão à intervenção proposta. O que sugere a possível saturação de intervenções remotas, combinada com a fadiga e o estresse emocional acumulados pelos enfermeiros durante a pandemia, podem ter sido um fator determinante para a não adesão. Embora as intervenções educativas tivessem um propósito relevante, a sobrecarga de tarefas e o desgaste psicológico dos profissionais dificultaram seu engajamento. Conclui-se que a sobrecarga digital e os desgastes emocionais durante a pandemia ainda influenciaram negativamente a adesão dos enfermeiros a programas de educação remota. A utilização de tecnologias digitais e a falta de interações presenciais podem ter comprometido o interesse e a motivação para participar de atividades educativas.

Palavras Chaves: educação em saúde. saúde mental. Enfermagem. tecnologias educacionais.

Keywords: health education. mental health. nursing. educational technology.

Palabras clave: educación en salud. salud mental. Enfermeira. tecnología educativa.

**Aplicação de jogo e dinâmica lúdica como técnica de estímulo de concentração em indivíduos do CAPS:
relato de experiência**

Larissa Marangon de Oliveira¹; Danyelle Martins dos Santos¹; Mônica Rodrigues da Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: larissa.marangon@ufu.br

Introdução: A utilização de atividades de entretenimento, como jogos, são ferramentas que podem ser utilizadas no âmbito da saúde mental, a fim de trabalhar foco e concentração em pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem na utilização de jogos, como ação terapêutica em um CAPS. **Material e Métodos:** As atividades desenvolvidas basearam-se em recursos: uma caixa desafiadora, contendo um objeto agradável, sem que os participantes soubessem, porém, estimulado que poderia possuir algo negativo ou positivo em seu interior, objetivando que enfrentassem ou não seus receios ao abri-la ou passá-la. Após a dinâmica lúdica foi utilizado o jogo "Bingo", com premiação para o que conseguisse completar a cartela ao longo da dinâmica. Resultados: Ao realizar a dinâmica da caixa, o primeiro participante optou por passar, alegando que possuía "medo" de encontrar algo negativo. Já a segunda participante, optou por abrir, explicando que estava ali para enfrentar seus medos. Então, foi realizada a atividade terapêutica do bingo, para reforçar foco e concentração dos pacientes. **Conclusão:** Foi possível perceber que antes das atividades, os pacientes se apresentavam retraídos e com nível de distração. Após as atividades foi identificado melhora com relação a retração, mostrando-se mais interessados na oficina. Na realização do bingo, pode-se perceber esforço e direcionamento para a atividade, corroborando com o objetivo proposto.

Palavras-chave: Terapias de Grupo. saúde mental. ludoterapia.

Keywords: Group Therapy. mental health. play therapy.

Palabras clave: Terapia de Grupo. salud mental. Ludoterapia.